



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E
CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Geografia

Etapa: Ensino Fundamental I

Período: 20/07/2021 a 31/08/2021

Turma: 5º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 5

AULA 1 e 2 – Fazer leitura dos textos Formas de degradação do solo: Desertificação, Arenização abaixo e fazer uma reflexão sobre o mesmo, responder as atividades 1, 2 e 3, em seu caderno de geografia.

Formas de degradação do solo

O processo de degradação do solo pode ocorrer de várias maneiras diferentes, geralmente resultantes de seu mau uso e conservação por parte das atividades humanas. A ocorrência dessas situações pode estar associada ao esgotamento de nutrientes ou à remoção da vegetação, entre outros inúmeros fatores.

As principais formas de degradação do solo, isto é, os tipos com que esse problema se apresenta, são:

Desertificação

A desertificação consiste no processo de degradação e esgotamento dos solos que ocorre em regiões de clima árido, semiárido e subúmido, onde a pluviosidade não é maior do que 1400mm anuais e, portanto, a evaporação é maior do que a infiltração. A desertificação recebe esse nome porque provoca uma mudança da paisagem para algo próximo à paisagem de um deserto, embora não necessariamente a área formada possa ser considerada como tal.

Embora esse problema apresente algumas causas naturais, como o clima e a predisposição para a sua ocorrência, os seus principais determinantes estão associados às práticas antrópicas, tais como o desmatamento, as queimadas, o uso intensivo do solo pela agropecuária, mineração, irrigação incorreta, entre outros.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/formas-degradacao-solo.htm>

Arenização

A Arenização é, muitas vezes, confundida com a desertificação, mas se trata de fenômenos diferentes. A Arenização consiste na formação de bancos de areia em solos já de consistência arenosa em regiões que, diferentemente das áreas que se desertificam, apresentam climas mais úmidos e com maiores volumes de chuva, onde a infiltração e o escoamento da água são superiores aos índices de evaporação.

As causas para o processo de Arenização estão, sobretudo, relacionadas com a remoção da vegetação, que protege e firma os solos. Assim, as chuvas vão gradativamente lavando o terreno e removendo os seus nutrientes em um processo que pode ser ainda mais intensificado pela prática exaustiva da agricultura ou da pecuária. No Brasil, esse processo é bastante comum na região Sul.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/formas-degradacao-solo.htm>

Responda as questões abaixo:

- 1- A desertificação do solo é:
 - a) Plantação de eucalipto
 - b) Formação de bancos de areia
 - c) Esgotamento dos solos

 - 2- Quais os tipos de clima onde ocorrem a desertificação,
 - a) Árido, semiárido e subúmido.
 - b) Temperado
 - c) Úmido

 - 3- Quais as principais causas para ocorrer a Arenização?
-
-
-

AULA 3 e 4 – Fazer leitura e interpretação dos textos “Processos Erosivos e Salinização” fazer reflexão a respeito dos mesmos e responder as atividades 1 e 2.

Processos erosivos

A erosão é um dos mais conhecidos tipos de degradação dos solos. Trata-se de um processo natural que pode ser intensificado pelas práticas humanas e que consiste no desgaste dos solos e das rochas com posterior transporte e deposição do material sedimentar que é produzido.

Os processos erosivos, além de alterarem a forma do relevo formando crateras que podem ocupar grandes áreas, também são responsáveis pela retirada de nutrientes dos solos. Em alguns casos, a lavagem excessiva da camada superficial pela água das chuvas – processo chamado

de **lixiviação** ou **erosão laminar** – torna os solos mais ácidos ou improdutivos. Além disso, as erosões também estão associadas a problemas de movimentação de massas e desabamento de encostas.



Salinização

A salinização consiste no processo de aumento dos sais minerais existentes, a ponto de afetar a produtividade dos solos de uma determinada região. Esses sais minerais apresentam-se na forma de íons, tais como o Na^+ e o Cl^- , sendo mais comuns em áreas de clima árido e semiárido, onde as taxas de evaporação são muito acentuadas.

Resumidamente, a ocorrência da salinização está relacionada com a prática da irrigação que se utiliza de água com elevado teor de sais (lembrando que os sais minerais estão sempre presentes na água, a exemplo do potássio e muitos outros). Assim, com a evaporação da água, os sais acumulam-se no solo e aumentam a sua salinidade. Outras causas possíveis para a salinização são a elevação acentuada do nível freático e a evaporação de águas salgadas ou salobras acumuladas de mares, lagos e oceanos.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/formas-degradacao-solo.htm>

1- A imagem acima retrata um processo erosivo que se associa às chuvas:

- a) pela remoção da vegetação
- b) pela fixação do terreno argiloso
- c) pelo nivelamento do relevo
- d) pela intemperização química
- e) pela saturação do solo

2- No Brasil, em termos de esgotamentos dos solos, podemos citar as regiões áridas do Nordeste que sofrem com o processo de desertificação. Já no sul, o intensivo uso do solo em terrenos arenosos leva à Arenização.

Arenização e desertificação são distintos processos de degradação do solo. O principal critério natural utilizado para diferenciar esses dois tipos é:

- a) a composição dos solos
- b) o nível de exploração dos recursos
- c) o regime pluvial
- d) a suscetibilidade a erosões
- e) o índice de salinidade

AULA 5 e 6 – Fazer leitura dos e reflexão dos textos “Laterização e Poluição direta e contaminação.”

Após responda as atividades abaixo.

Laterização

A laterização consiste no acúmulo de hidróxidos de ferro e alumínio, alterando a composição e a aparência dos solos. Esse processo é resultante, principalmente, da alteração da camada superficial pelo intemperismo químico associado à sua lavagem exaustiva pela lixiviação.

O processo de laterização é mais comum em áreas úmidas e quentes de climas tropicais e pode ser intensificado por queimadas e desmatamentos, pois a vegetação ajuda a proteger os solos do elevado desgaste proporcionado pela água das chuvas. Apesar de ser importante para a formação dos latossolos, a laterização pode ser considerada um problema de degradação ambiental, pois dificulta a penetração de raízes e diminui a fertilidade.



Poluição direta e contaminação

A poluição direta ou contaminação consiste na alteração química da composição dos solos, tornando-os, muitas vezes, inférteis. Trata-se de um problema eminentemente antrópico e causado pelo uso excessivo de agrotóxicos, defensivos e fertilizantes na agricultura e também pela infiltração de materiais orgânicos poluentes em áreas de lixões, aterros sanitários e até em cemitérios, onde há uma elevada taxa de formação de **chorume**.

Além de tornar os solos improdutivos e afetar a qualidade de vida da população que vive sobre eles, esse tipo de contaminação pode afetar o lençol freático, a vegetação de uma determinada localidade e até a fauna, prejudicando o funcionamento dos ecossistemas. Para isso, é preciso haver uma maior conscientização social e a adoção de medidas de diminuição da poluição dos solos e de seus recursos naturais.



Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/formas-degradacao-solo.htm>

1) Quais as principais características da laterização no solo? Cite três

2) Os lixões provocam a formação de uma elevada taxa de formação de _____.

AULA 7 E 8 - Fazer leitura e reflexão do texto: "Aspectos naturais do Mato Grosso do Sul". E realizar atividades 1 e 2.

Aspectos naturais de Mato Grosso do Sul

Mato Grosso do Sul possui uma rica biodiversidade e inúmeras paisagens naturais, para concebê-las foram necessários milhões de anos de transformações evolutivas. Diante da imensa biodiversidade, será abordada a atual configuração da geologia, clima, relevo, hidrografia e vegetação da região.

Geologia

O território do Estado de Mato Grosso do Sul possui uma formação geológica oriunda de três diferentes unidades geotectônicas, denominadas de plataforma amazônica, cinturão metamórfico Paraguai-Araguaia e bacia sedimentar.

Relevo

O relevo do Estado não detém grandes altitudes, de uma forma geral a superfície do território é predominantemente plana.

Os pontos mais elevados são as serras de Bodoquena e Maracaju, entretanto, com altitudes modestas. Nesse contexto, ao longo do espaço geográfico de Mato Grosso do Sul a média de altitude varia entre 200 a 600 metros acima do nível do mar.

No Estado existe ainda uma grande parcela de planícies, nessas a altitude não ultrapassa 200 metros, é nessa área que está presente o Pantanal. A região, nos períodos chuvosos, sofre inundações ocasionadas pelo tipo de relevo.

1) A formação geológica do MS. São as unidades plataforma_____,
_____e_____.

2) Os pontos mais elevados do MS. É:

- a) Serra da Mantiqueira e serra do Mar
- b) Serra de Bodoquena e Maracaju
- c) Serra da Mantiqueira e Maracaju

AULA 9 E 10 - Fazer leitura e reflexão do texto: Clima, Hidrologia e vegetação, e realizar as atividades 1, 2 e 3.

Clima

As manifestações climáticas são as mais variadas, porém, o clima predominante é o tropical, com duas estações bem definidas, uma chuvosa (verão) e outra seca (inverno). Nesses locais a temperatura média varia de acordo com o relevo, pois nas partes mais baixas a temperatura média anual é de 26°C, enquanto que nos planaltos é de 23°C. Os índices pluviométricos chegam a 1.500 mm ao ano. No extremo sul do Estado o clima que influencia é o subtropical, com temperatura média em torno de 20°C, podendo, nos períodos de inverno, reduzir a temperatura abaixo de 10°C.

Hidrografia

Mato Grosso do Sul têm seu território drenado pelo rio Paraná e seus afluentes (Sucuriú, Verde, Pardo e Ivinhema), esses ao leste do Estado, o oeste é drenado pelo rio Paraguai e seus afluentes (Aquidauana e Miranda).

Vegetação

A cobertura vegetal apresentada no território do Estado não é homogênea, é definida por muitos pesquisadores como uma área de transição, dessa forma são contempladas vegetações como cerrado (esse em maior parte), floresta amazônica, campos, mata atlântica, mata seca. Essa complexa fusão vegetativa proporciona um incremento de diversidade de espécies da fauna e da flora.

Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/aspectos-naturais-mato-grosso-sul.htm>

Responda às questões a abaixo.

- 1) Os principais rios do Mato Grosso do Sul são:
 - a) Paraná e Tietê
 - b) Amazonas e São Francisco
 - c) Paraguai e Paraná
- 2) O clima do MS. É predominantemente:
 - a) Frio
 - b) Temperado
 - c) Subtropical
 - d) Tropical
- 3) Nas áreas de vegetação do Mato Grosso do Sul é predominantemente em sua maior parte:
 - a) Mata atlântica
 - b) Banhado
 - c) Cerrado.

AULAS 11 E 12 – Fazer leitura e a reflexão sobre a reportagem: Mato Grosso do Sul é o 4º no ranking da regeneração da Mata Atlântica no Brasil; Categoria: CONSERVAÇÃO | Publicado: sexta-feira, janeiro 20, 2017 as 08:04.



Campo Grande (MS) – O Estado de Mato Grosso do Sul está em 4º lugar no ranking que mostra a regeneração de áreas da Mata Atlântica no Brasil. O bioma foi regenerado em nove dos 17 estados brasileiros onde é encontrado. Os dados foram divulgados pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Conforme o Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica – que monitora a distribuição espacial do bioma – o estado do Paraná foi o que apresentou mais áreas regeneradas no período avaliado, num total de 75.612 ha, seguido por Minas Gerais (59.850 ha), Santa Catarina (24.964 ha), São Paulo (23.021 ha) e Mato Grosso do Sul (19.117 ha).

De acordo com a Fundação SOS Mata Atlântica, o estudo analisa principalmente a recuperação sobre formações florestais que se apresentam em estágio inicial de vegetação nativa, ou áreas utilizadas anteriormente para pastagem e que hoje estão em estágio avançado de regeneração. O monitoramento apontou que entre 1985 e 2015, 219.735 hectares – o equivalente a 2.197 quilômetros quadrados – de remanescentes florestais foram regenerados, tanto por causas naturais quanto induzidas por meio do plantio de mudas de árvores nativas.

<https://www.imasul.ms.gov.br/mato-grosso-do-sul-e-o-4o-no-ranking-da-regeneracao-da-mata-atlantica-no-brasil/>

1) Após a leitura e a reflexão sobre a reportagem acima, diga a importância da preservação da “Mata Atlântica para o Mato Grosso do Sul e Brasil? Escreva um pequeno texto:
